

SOLICITAÇÃO DE COTAÇÕES (RFQ) Para Serviços

Número da RBS:	11037302
Área/Projeto Solicitante:	Projeto Geração
Objeto da Cotação:	Contratação de consultoria para Linha de Base.
Prazo para envio da cotação:	06/03/2026
Enviar Cotação para:	Enviar cotação para e-mail consultoriaseservicos.bra@plan-international.org assinalando no campo assunto da mensagem com “[Linha de Base – Projeto Geração + RBS Nº 11037302]”

Fornecedor, favor incluir o número de referência da RBS indicada acima em toda a correspondência

A Plan International Brasil convida você a enviar uma cotação de acordo com as especificações da presente solicitação de cotação. As cotações devem ser enviadas até a data acima indicada.

As empresas convidadas devem garantir que sua oferta seja completa e atenda aos requisitos do Plan International. O não cumprimento pode levar à rejeição da oferta. Portanto, certifique-se de ler este documento com atenção e responder completamente a todas as perguntas feitas.

Se você tiver alguma dúvida em relação ao seu envio ou a quaisquer requisitos desta licitação, entre em contato conosco no endereço fornecido na primeira página deste documento RFQ

Informações básicas sobre a Plan Internacional

Fundada em 1937, a Plan International é uma organização humanitária e de desenvolvimento independente sem afiliações religiosas, políticas ou governamentais. Nossa visão é um mundo justo que promova os direitos das crianças e a igualdade das meninas. Engajamos pessoas e parceiros para; capacitar crianças, jovens e comunidades para fazer mudanças vitais que abordem as causas profundas da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade; conduzir mudanças nas práticas e políticas nos níveis local, nacional e global por meio de nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam; trabalhar com crianças e comunidades para se preparar e responder a crises e superar adversidades; apoiar a progressão segura e bem-sucedida das crianças desde o nascimento até a idade adulta.

Para cumprir a promessa dos Objetivos Globais de 2030, nossa Estratégia Global de 5 anos foi projetada para proporcionar mudanças significativas para meninas e meninos, com ênfase especial na igualdade de gênero. Vemos vínculos claros entre o cumprimento dos direitos da criança, a conquista da igualdade de gênero e o fim da pobreza infantil. Todas as meninas e meninos têm o direito de serem saudáveis, educados, protegidos, valorizados e respeitados em sua própria comunidade e fora dela. Apoiamos esses direitos desde o nascimento

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

da criança até a idade adulta. Trabalhamos para garantir que meninas e meninos conheçam seus direitos e tenham habilidades, conhecimento e confiança para cumpri-los. Essa abordagem inspira e capacita crianças e comunidades a criar mudanças duradouras. As meninas têm o poder de mudar o mundo. Nossa ambição é trabalhar ao lado delas e juntas agirmos para que 100 milhões de meninas aprendam, liderem, decidam e prosperem. Nosso trabalho global de advocacy não se concentra apenas na política internacional, mas também garante que os governos nacionais possam implementar e defender de forma significativa as leis que promovem os direitos da criança e a igualdade de gênero em nível comunitário.

Sobre o projeto

O projeto Geração tem como objetivo promover o acesso a informações sobre direitos e cidadania, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o conhecimento de conceitos ligados à educação financeira e consumo consciente para adolescentes de 12 a 14 anos, especialmente meninas, de forma a apoiá-los na construção de seus planos de vida e permanência escolar. Além disso, o projeto visa colaborar com mães, pais, cuidadores e cuidadoras a partir de conscientizações sobre a prevenção de violências e incentivo à permanência na escola, possibilitando que eles apoiem os jovens nesta etapa de transição do Ensino Fundamental II para o Ensino Médio em ambientes seguros para seu desenvolvimento.

A respeito dos adolescentes, vale mencionar a trilha formativa proposta. No âmbito do conhecimento sobre direitos e cidadania, o projeto os capacita em temáticas relacionadas aos direitos sexuais e direitos reprodutivos e a respeito da prevenção da violência baseada em gênero, estimulando o protagonismo juvenil e a participação ativa em decisões que impactam suas vidas.

Quanto às habilidades socioemocionais, o projeto busca prevenir riscos associados à saúde mental, promover a melhoria da empatia e autocontrole, bem como fortalecer competências para resolução de conflitos e comunicação assertiva. Essas ações contribuem para o desenvolvimento de adolescentes mais conscientes e preparados para lidar com desafios pessoais e sociais.

Em relação à permanência escolar, o projeto incentiva a construção de planos de vida individuais, estimulando a reflexão sobre habilidades, interesses e aspirações, e proporciona experiências práticas por meio de visitas a instituições educacionais e atividades de orientação vocacional, contribuindo para a redução da evasão e o engajamento dos jovens nos estudos.

No eixo de educação financeira e consumo consciente, o projeto visa capacitar os adolescentes na administração de suas próprias finanças, habilitando-os nos conceitos de orçamento pessoal, planejamento financeiro futuro, poupança e conscientização sobre o consumo. A proposta é que os participantes atuem como agentes de transformação em suas famílias e comunidades, tomando decisões financeiras mais conscientes e promovendo o desenvolvimento local. A partir deste eixo, o projeto também visa que os adolescentes possam refletir sobre os desafios comunitários enfrentados em seus contextos para que consigam elaborar iniciativas sociais que almejem a resolução dessas adversidades. A proposta é que estas soluções sejam apresentadas em uma feira temática ao final do ciclo do projeto como uma atividade conclusiva e de celebração da trajetória.

O projeto também contempla a atuação direta com mães, pais, cuidadores e cuidadoras, sensibilizando-os para que promovam espaços seguros aos adolescentes. Para atingir este fim, é importante que sejam promovidos espaços de diálogo sobre a prevenção de violências - especialmente a violência baseada em gênero e o acesso aos direitos sexuais e direitos reprodutivos - e sobre a permanência na escola, fazendo com que reconheçam a importância de que seus filhos e filhas sigam suas trajetórias educacionais para construção de seus projetos de

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

vida. A partir destas atividades, espera-se que os espaços familiares nos quais os adolescentes estejam inseridos sejam seguros e de diálogo, contribuindo para a construção de famílias mais autônomas e conscientes de seus direitos.

A partir das atividades previstas em todos os níveis, espera-se que os adolescentes ampliem os conhecimentos sobre direitos que possuem, especialmente para que reconheçam situações de violência. Também se espera que tenham suas habilidades socioemocionais fortalecidas, de modo que consigam reconhecer seus sentimentos e ter acesso a ferramentas de autoconhecimento para melhor gestão de seus relacionamentos interpessoais. Além disso, espera-se que possam aprender os principais conceitos de educação financeira e consumo consciente para que adentrem no mundo do trabalho de forma mais consciente sobre a gestão de seus recursos. No mais, o projeto também visa favorecer a permanência na escola por meio de uma transição mais consciente do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, alinhada aos seus planos de vida e aspirações. A expectativa é que essa transição seja apoiada por mães, pais, cuidadores e cuidadoras e pelas comunidades em que os adolescentes estão inseridos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Adolescentes de 12 a 14 anos, especialmente meninas, livres de violência, com habilidades socioemocionais e financeiras fortalecidas para construção de seus planos de vida, permanência na escola.

Objetivos Específicos:

Adolescentes de 12 a 14 anos:

Adolescentes de 12 a 14 anos, especialmente meninas, com habilidades socioemocionais e financeiras fortalecidas para construção de seus planos de vida e permanência na escola.

- Fortalecer o acesso de adolescentes aos seus direitos e cidadania por meio do conhecimento em direitos sexuais e direitos reprodutivos (DSDR) e prevenção da violência baseada em gênero (VBG);
- Fortalecer habilidades socioemocionais de adolescentes para prevenir riscos à saúde mental;
- Capacitar adolescentes nos conceitos de educação financeira e consumo consciente para atuarem como agentes de mudança nas suas próprias vidas e no seu entorno;
- Apoiar a permanência de adolescentes na escola por meio da construção de seus planos de vida;

Mães, Pais, Cuidadores e Cuidadoras (MPCCs):

Sensibilizar as famílias para promoverem ambientes seguros aos adolescentes, de modo que estes consigam se desenvolver plenamente, permanecer na escola e desenhar seus planos de vida e educar sem violência.

- Fortalecer o conhecimento de mães, pais, cuidadores e cuidadoras sobre a prevenção de violências — especialmente a violência baseada em gênero — e sobre o acesso aos direitos sexuais e reprodutivos, de modo que possam apoiar suas filhas e filhos nesta etapa da adolescência;

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- Apoiar mães, pais, cuidadores e cuidadoras para compreenderem a importância da permanência escolar de suas filhas e filhos, considerando suas aspirações educacionais, profissionais e a construção de seus projetos de vida;

Público-Alvo

- 300 adolescentes de 12 a 14 anos são capacitados a respeito de seus direitos e habilidades nas temáticas de prevenção a violências e acesso aos direitos sexuais e reprodutivos, habilidades socioemocionais e educação financeira e consumo consciente, tendo em vista a construção de seus planos de vida e aspirações educacionais e profissionais;
- 100 mães, pais, cuidadores e cuidadoras são sensibilizados nas temáticas de prevenção às violências, especialmente a violência baseada em gênero, acesso aos direitos sexuais e reprodutivos e incentivo à permanência escolar.

Quadro lógico:

Objetivo Geral: Promover o conhecimento sobre direitos e cidadania e o desenvolvimento de habilidades sociais, socioemocionais, educação financeira e consumo consciente para adolescentes de 12 a 14 anos, especialmente meninas, de forma a apoiá-los na construção de seus planos de vida e permanência escolar.			
Nível	Objetivos Específicos	Descrição do Resultado	Indicador
Impacto	Adolescentes de 12 a 14 anos, especialmente meninas, livres de violência, com habilidades socioemocionais e financeiras fortalecidas para construção de seus planos de vida e permanência na escola.	O aumento do acesso à educação e maior engajamento dos atendidos no processo de aprendizagem.	% de atendidos que permanecem matriculados e frequentando a escola durante e após a execução do projeto

Outcome	Adolescentes de 12 a 14 anos, especialmente meninas, com habilidades socioemocionais e financeiras fortalecidas para construção de seus planos de vida e permanência na escola.	Adolescentes reportam aumento nas suas habilidades para vida e fortalecimento de suas identidades	(SOYO1.1.1) % de pessoas jovens que reportam se sentirem confiantes sobre suas habilidades para vida no final do treinamento
Outcome			% de adolescentes de 12 a 14 anos que relatam maior reconhecimento e fortalecimento de suas identidades ao final da participação no projeto.
Outcome		(SRHO1.2) Crianças, adolescentes e jovens com atitudes positivas e autoconfiança nos temas de SDSR, práticas prejudiciais e outras formas de VBG	(SRHO1.2.1) % de crianças, adolescentes e jovens de 13 a 24 anos que se sentem capazes de tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva
Outcome		Adolescentes de 12 a 14 anos demonstram mais segurança e confiança para reconhecer suas redes de apoio e solicitar ajuda quando necessário	% adolescentes de 12 a 14 anos que demonstram maior conhecimento sobre saúde mental após participação em atividades do projeto.

Outcome		% de adolescentes de 12 a 14 anos que, ao final da formação, declaram ter pelo menos 2 pessoas de confiança para pedir ajuda ou conversar sobre problemas.
Outcome	Adolescentes relatam maior compreensão sobre objetivos de carreira e futuro educacional.	% de adolescentes, de 12 a 14 anos, que identificam pelo menos uma meta educacional ou profissional ao final da formação.
Outcome		% de adolescentes, de 12 a 14 anos, que demonstram aumento no conhecimento sobre educação financeira e consumo consciente ao final do projeto.
Outcome	Adolescentes, de 12 a 14 anos, demonstram maior conhecimento sobre educação financeira e consumo consciente.	% de adolescentes, de 12 a 14 anos, que passam a adotar práticas de consumo consciente e educação financeira ao final do projeto.
Output	150 Adolescentes, de 12 a 14 anos, participam de, pelo menos, 60% das oficinas socioeducativas.	Nº de adolescentes, de 12 a 14 anos, que, ao final do projeto, participaram de ao menos 60% das oficinas socioeducativas, conforme metodologia proposta.

Output		300 Adolescentes, de 12 a 14 anos, inscritos no projeto.	Nº de adolescentes, de 12 a 14 anos, que foram inscritos para o ciclo formativo do projeto
Output		Realizar visitas a feiras e escolas técnicas para estimular que adolescentes tenham acesso a formações de qualificação profissional	Nº de feiras e escolas técnicas que recepcionem adolescentes e mostrem suas estruturas e espaços de formação e qualificação profissional
Output		Garantir que os adolescentes tenham acesso às provas e aos testes oficiais aplicados pelas instituições.	Nº de adolescentes inscritos nas provas e testes oficiais aplicados pelas escolas técnicas de ensino médio.
Outcome			% de MPCC que reconhecem a importância em adotar práticas de inclusão baseadas em igualdade de gênero e raça
Outcome	Sensibilizar as famílias para que promovam ambientes seguros aos adolescentes, de modo que estes consigam se desenvolver plenamente, permanecer na escola e desenhar seus planos de vida.	Famílias adotam normas e práticas positivas apoiando os adolescentes a participar das formações e atividades propostas pelo projeto, bem como incentivando-os a seguir com os objetivos educacionais e de carreira que escolherem.	% de adolescentes que reportam se sentir apoiados por suas famílias a participar das atividades do projeto e incentivados a perseguir seus objetivos de carreira e estudo.
Outcome			% de MPCC que demonstram atitudes positivas em relação a participação de seus filhos e filhas nas atividades do projeto e a perseguirem seus objetivos educacionais e profissionais.

Outcome	(PROO2.2) Pais e cuidadores (de ambos os sexos) protegem seus filhos contra violência e abuso, respondendo e denunciando casos de violência, abuso, exploração e negligência em suas famílias e na comunidade.	(PROO2.2.1) % de mães, pais e cuidadoras/es que conseguem identificar tipos comuns de violências e abuso contra CAJ em suas comunidades
Outcome	ONGs e organizações comunitárias consistentemente engajam adolescentes na formulação e implementação das atividades do projeto.	Nº de organizações (escolas, organizações e centros comunitários) que se engajem nas atividades propostas pelos adolescentes, visando o desenvolvimento de suas habilidades, conquista de autonomia e empoderamento.
Output	100 Mães, Pais e Cuidadores/as de adolescentes de 12 a 14 anos são sensibilizados sobre a importância de apoiar seus filhos e filhas na perseguição de seus objetivos profissionais e educacionais.	Nº de MPCCs de adolescentes de 12 a 14 anos que participaram de pelo menos 1 dos 2 encontros de sensibilização sobre prevenção de violências, SDSR e apoio à permanência escolar.

Objetivo e Responsabilidades da Consultoria

O projeto Geração está em fase de planejamento. Para dar início às atividades com os adolescentes é preciso a aplicação do questionário de linha de base.

A empresa contratada será responsável por realizar uma pesquisa de Linha de Base do projeto Geração, levando em conta seus respectivos indicadores e resultados esperados, fornecendo informações e conhecimentos sobre o público e a atuação do projeto. A consultoria será também responsável pela elaboração do questionário, seguindo o marco lógico do projeto e seus indicadores estabelecidos. O objetivo do estudo da linha de base é coletar informações detalhadas sobre todos os indicadores estabelecidos pela equipe do projeto, a fim de que os resultados e as mudanças ao longo dos anos de intervenção possam ser medidos. A proposta técnica e o relatório de linha de base devem estar alinhados fielmente a esses indicadores.

O relatório de avaliação de Linha de Base e Avaliação Final deve conter fundamentalmente as seguintes informações:

- Sumário Executivo;

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- b. Introdução: Contextualização e relevância do projeto;
- c. Método de Avaliação;
- d. Quadro Lógico com os Resultados Analisados;
- e. Análise descritiva dos dados;
- f. Análise dos Grupos Focais ou Entrevistas Realizadas;
- g. Teste de Hipótese;
- h. Relevância, eficácia, coerência, sustentabilidade e efeito;
- i. Principais Achados;
- j. Conclusão: Recomendações e Lições Aprendidas;
- k. Anexos relevantes (lista dos entrevistados/consultados, cópias de todos os formulários de consentimento, bibliografia dos documentos revistos, entre outros).

Reforçamos que a avaliação descrita nesse documento será de Linha de Base.

Espera-se da Consultoria Contratada

- Desenvolver o trabalho coeso de sistematização, revisão e análise dos dados;
- Respeitar as datas e os prazos fixados no Cronograma de Atividades estabelecido em acordo mútuo;
- Garantir que a Política de Salvaguarda da Plan, bem como outras políticas organizacionais, sejam respeitadas em todo o processo quanto às normas de conduta e proteção. Esse material será disponibilizado pela Plan International Brasil para a consultoria contratada.
- Todas as informações utilizadas e obtidas na coleta¹, assim como os dados apresentados no relatório completo, serão de propriedade exclusiva da Plan International Brasil e somente poderão ser utilizados e divulgados com autorização por escrito da mesma.
- A empresa contratada deverá realizar todas as entregas para a Plan International Brasil em formato eletrônico, mediante planilhas ou base de dados compatível com Microsoft Excel;
- A contratada deverá garantir, por contrato, um alto nível de qualidade do trabalho de campo (se houver) e das equipes envolvidas e confiabilidade do estudo e dos dados gerados.
- A empresa/organização contratada deverá trabalhar em colaboração com a coordenação dos Projetos, garantindo um acompanhamento efetivo do trabalho.
- Todos os custos decorrentes de deslocamentos, impressões, transcrições e outros recursos necessários à realização da avaliação deverão ser providenciados pela consultoria e, por isso, deverão ser previstos desde a proposta apresentada no período de seleção.

Critérios de Avaliação

¹ PARA ESSA AVALIAÇÃO NÃO HÁ PREVISÃO DE COLETA DE DADOS PELA CONSULTORIA. CASO AINDA SEJA NECESSÁRIO, DEVERÁ SER COLETADO O CONSENTIMENTO E ASSENTIMENTO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NA COLETA DE DADOS, BEM COMO MANTIDA A LISTA DE PARTICIPAÇÃO DOS ENTREVISTADOS. SOMENTE PARTICIPARÃO DAS ESCUTAS AS PESSOAS, INDEPENDENTE DA IDADE, COM CONSENTIMENTO REGISTRADO PARA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NA AVALIAÇÃO DOS PROJETOS.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

De acordo com a Política de MERL, as avaliações da Plan International incluem análises dos seguintes critérios:

- **Eficácia:** o grau de consecução (ou não) dos objetivos do projeto ou programa e as razões por trás disso e se esses objetivos estão gerando consequências não intencionais (positivas ou negativas) para qualquer pessoa envolvida ou afetada pelas intervenções.
- **Sustentabilidade:** a probabilidade da geração de benefícios contínuos de longo prazo para as populações-alvo após a conclusão do projeto ou programa. Isso pode incluir o recurso e a capacidade dos parceiros ou beneficiários/as de continuar a intervenção após a descontinuação gradual.
- **Relevância:** o grau em que as intervenções e suas abordagens foram adequadas às prioridades e políticas das pessoas e comunidades que pretendiam beneficiar.
- **Eficiência:** o grau em que os recursos financeiros foram utilizados econômica e eficientemente, o que possivelmente inclui relações de custo-benefício e abordagens programáticas alternativas.
- **Direitos da criança, gênero e inclusão:** o grau em que o projeto ou programa adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e procurou explicitamente gerar resultados em prol dos direitos das crianças e jovens e da igualdade de gênero.
- **Impacto:** para estabelecer a atribuição causal a quaisquer efeitos de longo prazo positivos e negativos, primários e secundários, observados.

O ideal é que uma avaliação abrangente leve em conta todos os critérios previstos na Política de MERL da Plan International. No entanto, recomendamos que você priorize **um ou dois** critérios que sejam os mais importantes para garantir recomendações fundamentadas.

Importante: outros critérios podem ser considerados dependendo das necessidades de informação do projeto, ou seja, prestação de contas, ampliação de escala ou inovação.

Se quiser saber...	...concentre-se no seguinte critério:
...se o projeto alcançou/realizou o que foi originalmente planejado, incluindo mudanças em relação aos seus indicadores (em comparação com a linha de base)	Eficácia
...se as mudanças tendem a ser duradouras	Sustentabilidade
...se o desenho do seu projeto original enfocou o grupo certo de beneficiários/as e se as principais causas foram identificadas corretamente (e se o desenho ainda é válido)	Relevância
...se o projeto adotou abordagens sensíveis a gênero e à inclusão e se isso melhorou os direitos das crianças e jovens e promoveu a igualdade de gênero.	Direitos das crianças, gênero e inclusão
...se atividades alternativas poderiam ter levado aos mesmos resultados usando menos recursos ou se as mesmas atividades poderiam ter tido um custo menor.	Eficiência
...se o projeto contribuiu diretamente para a introdução de mudanças duradouras na vida do público-alvo	Impacto

Devido à complexidade e aos custos das avaliações de impacto, esse critério para análise só deve ser considerado em casos muito específicos, com o nível de adequado de planejamento e recursos.

Obs.: As avaliações de impacto só devem ser realizadas **alguns anos após** a conclusão das atividades do projeto, já que é muito difícil – senão impossível – fazer qualquer afirmação sobre o impacto (positivo ou negativo) de um projeto quando realizamos uma avaliação no momento da conclusão das atividades do projeto.]

Método de Avaliação

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

A coleta dos dados para as análises realizadas nas Avaliações de Linha de Base será realizada em março de 2026 pelos seguintes procedimentos:

A coleta dos dados para as análises realizadas nas Avaliações será efetivada pelos seguintes procedimentos:

a) aplicação de um questionário estruturado, a fim de analisar quantitativamente as variáveis definidas para os indicadores e;

A consultoria contratada irá se responsabilizar pela elaboração e aplicação dos questionários estruturados. Também deverá realizar as sistematizações, triangulações e análises necessárias para produção do relatório de Linha de Base.

O método institucional tem por objetivo comparar os resultados - entre o início e fim - dos indicadores (Outcomes) definidos para representarem qual o efeito que o projeto proporcionou aos participantes de uma determinada atividade do projeto (Output). Tal método foi desenhado para um modelo específico de questionário e foi utilizado para os survey's censitários ou amostrais, em vista a captar informações sobre atitudes, conhecimentos e opiniões dos participantes em relação ao tema de enfoque do projeto. Tendo isso em vista, o questionário estruturado aplicado se divide em duas partes:

- 1) Caracterização da população (variáveis independentes) e;
- 2) Atitudes, Opiniões e/ou Conhecimento da população participante (variáveis dependentes).

As variáveis selecionadas para essa primeira parte, caracterização, são diversas e podem ser utilizadas para as análises bivariadas (cruzamento entre duas variáveis) e univariadas (variáveis isoladas). As questões obrigatórias para essa sessão são:

- Idade;
- Raça/Etnia;
- Gênero e;
- Escolaridade.

A segunda parte do questionário é composta por um conjunto de afirmações que buscam identificar o nível de concordância ou discordância dos entrevistados em relação aos temas fundamentais do escopo do projeto. Essas questões estão correlacionadas ao indicador, de modo que as respostas possam ser quantitativamente mensuradas. A via de regra, as perguntas são codificadas em pontuações, visto que a soma dos pontos de cada caso irá compor uma variável de Escore.

Por meio da análise dos dados será possível compreender melhor o posicionamento da população avaliada, bem como obter informações que podem validar ou refutar hipóteses suscitadas, tais como:

- As atividades do projeto tiveram maior efeito ou impacto na população feminina, em detrimento a população masculina?
- A localidade, escolaridade, raça/etnia influência no conhecimento, atitude ou opinião dos participantes?
- O direcionamento dos temas deve ser aplicado igualitariamente a todos/as participantes?
- As atividades do projeto conseguiram ser efetivas em quais temas e áreas?

A fim de compor uma base de dados inicial e final dos indicadores do Quadro Lógico do projeto, as perguntas do questionário são fielmente correlacionadas aos seus respectivos indicadores.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

Nota-se que a maior parte das perguntas realizadas acima envolve comparações, o que torna importante detectar as diferenças e as variações dos resultados entre os grupos. Dessa forma, para além da descrição dos dados, recomenda-se aplicar testes de significância que validem essas diferenças e variações em um intervalo de confiança de 95%.

Complementarmente, as correlações e associações advindas dos cruzamentos entre as variáveis devem ter seus coeficientes medidos e testados significativamente, em vista a verificar em que medida uma variável pode influenciar ou ocasionar a outra e qual é a força desse relacionamento.

Por fim, algumas vezes será necessário avaliar ou pesquisar uma amostra da população, de modo que alguns critérios devem ser postos para essa seleção, dentre as mais importantes são:

- Quantidade amostral condizente e representativa da população;
- Características proporcionais e representativas da população amostrada.

Marco Lógico e Indicadores

A definição do escopo da avaliação deve levar em conta os indicadores do Marco Lógico do Projeto. O objetivo último da avaliação é fornecer as informações necessárias para validar ou não a hipótese suscitada pelo resultado esperado.

A hipótese refere-se aos efeitos ocasionados pelo projeto em termos de mudanças no conhecimento, prática e atitude dos participantes. Cada indicador deve estar relacionado às variáveis definidas para sua mensuração e análise.

Aplicação

A consultoria contratada será responsável pela elaboração e aplicação dos questionários estruturados ao longo da aplicação da linha de base, esses questionários deverão ser elaborados em conjunto com a equipe da Plan. A consultoria será responsável também pela realização das sistematizações, triangulações e análises necessárias para a produção dos relatórios das Avaliações a serem entregues.

Termo De Consentimento

As entrevistas para aplicação do survey serão realizadas mediante autorização prévia e por escrito dos/as participantes. Para isso, a equipe responsável pela aplicação das entrevistas irá requerer a autorização por escrito dos participantes maiores de 18 anos de idade. Para os participantes menores de 18 anos de idade, o consentimento para participação nas entrevistas deverá ser coletado dos responsáveis da criança ou adolescente – Pai, Mãe, Cuidador ou Cuidadora.

O Termo de Consentimento a ser assinado possui informações que explicitam os objetivos e os fins a que se destinam as informações coletadas, bem como torna claro os temas a serem abordados na entrevista. Além da disponibilização de informações sobre a avaliação no termo, a equipe do projeto estará à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam surgir.

A participação na entrevista é voluntária e a qualquer momento o entrevistado poderá desistir da entrevista. A não participação ou a desistência da entrevista não impede a participação da pessoa nas atividades do projeto.

Coleta de Dados

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

A coleta dos dados para as análises será realizada pela aplicação de questionários estruturados, a fim de analisar quantitativamente as respostas da população avaliada.

Amostra

Para o desenho amostral a avaliação deve levar em conta o quantitativo da meta de participantes da formação dos jovens e adolescentes de cada ciclo. A quantidade dos participantes da amostra foi calculada com o intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 5%, o total está apresentado na Tabela 4. A partir da definição dessa população da amostra, **a consultoria deve definir as características proporcionais que representem o público a ser avaliado**, o critério deverá ser definido junto a Plan Brasil.

Os resultados da coleta amostral pretendem inferir sobre as Atitudes, Práticas e Conhecimento de uma determinada população a partir de uma amostra desse conjunto, de modo que os resultados possam representar o todo em um intervalo de confiança satisfatório. Espera-se, desse modo, um desenho amostral bem definido e uma seleção bem desenvolvida, para que a amostra possa representar quantitativamente a população almejada para a Avaliação.

Tabela 4 – Amostra da coleta de dados de cada ciclo

Tipo de Instrumento	Público
Questionário Quantitativo (Survey)	60 Adolescentes, de 12 a 14 anos, participam de, pelo menos, 60% das oficinas socioeducativas.
Questionário Quantitativo (Survey)	20 Mães, Pais e Cuidadores/as de adolescentes de 12 a 14 anos são sensibilizados sobre a importância de apoiar seus filhos e filhas na perseguição de seus objetivos profissionais e educacionais.

Entregáveis esperados

- 1) O Plano de Trabalho e a Proposta de Método de Avaliação tanto para a Avaliação de Linha de Base quanto para Avaliação Final, incluindo:
 - um cronograma atualizado;
 - uma matriz de avaliação
 - a metodologia detalhada, incluindo a versão preliminar da metodologia de amostragem e tamanho da amostra;
 - versão preliminar das ferramentas de coleta de dados;
 - considerações éticas;
 - (versão preliminar dos) métodos para análise de dados;
 - breve justificativa dos métodos e técnicas utilizados (incluindo valores e premissas/teorias subjacentes relevantes) com a exposição das razões para as seleções feitas (por exemplo, das pessoas entrevistadas).

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

- 2) Versão Final do Relatório de Avaliação para revisão da equipe da Plan Brasil;
- 3) Versão final do Relatório de Avaliação levando em conta o feedback da equipe Plan Brasil;
- 4) Versão final da metodologia de amostragem (incluindo a unidade e a base de amostragem) e tamanho da amostra coletada;
- 5) Versão final das ferramentas de coleta de dados
- 6) Dados limpos (incluindo banco de dados (por exemplo, Excel, SPSS, script em R ou Python ou qualquer outro pacote estatístico e base de dados utilizada), transcrições de dados qualitativos, sintaxes/glossários, etc.)
- 8) Outros produtos de comunicação para divulgação
- 9) Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos resultados e análises quantitativas.

Prazo e localização

O cronograma sugerido de entrega dos resultados e do relatório das avaliações deve seguir os seguintes parâmetros:

O serviço contratado deverá ser executado no prazo de 30 dias a contar da assinatura do contrato, considerando os prazos abaixo:

Atividade	Prazo
Proposta de Método de Avaliação e Plano de Trabalho - Produto 1	25/03/2026
Relatório Preliminar da Avaliação de Linha de Base- Produto 2	05/04/2026
Relatório Final da Avaliação de Linha de Base - Produto 3	10/04/2026
Apresentação em PPT, Power BI ou Tableau com a síntese dos achados da Avaliação de Linha de Base – Produto 4	15/04/2026
Materiais da análise dos dados e base de dados da Avaliação de Linha de Base – Produto 5	15/04/2026

A Plan International Brasil se responsabilizará por fornecer os dados necessários que já foram coletados pela equipe para o início das atividades, enquanto a consultoria deve respeitar os prazos das entregas previstas.

Perfil do fornecedor

A empresa/organização contratada para desenvolver os trabalhos do presente Termo de Referência deverá ter o seguinte perfil:

1. Experiência comprovada de pesquisas com foco em direitos de criança e adolescente, gênero e raça/etnia;
2. Experiência comprovada com pesquisas de avaliação de projetos sociais, pesquisa de levantamento de dados, documental e bibliográfica e pesquisa amostral;
3. Experiência comprovada em análise e coleta de dados;
4. Experiência comprovada em redação e publicação de relatórios de linha de base e avaliação de projetos sociais;
5. Bom nível de expertise nos domínios de coleta, processamento, revisão e análise de dados qualitativos;
6. Equipe com habilidades para facilitação de trabalhos com comunidades, inclusive com crianças e adolescentes e jovens.

A comprovação de experiência deve ser feita através de carta de referência das três últimas prestações de serviços ou através comprovação dos três últimos trabalhos feitos (relatórios e publicações), contendo a descrição das atividades desenvolvidas.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>

A Plan International Brasil quer contribuir para a superação das desigualdades e incentiva a candidatura de iniciativas de propriedade ou operados por mulheres, sensíveis à questão de gênero e/ou racial.

Lista de documentos a serem apresentados com a RFQ

- Portifólio;
- Plano de Trabalho com proposta financeira;
- Certidão de distribuição cíveis e criminais do Tribunal de Justiça do Estado de origem da empresa;

Avaliação de cotações

Os interessados deverão encaminhar os documentos indicados até a data limite indicada no cabeçalho desta RFQ. Após o prazo limite para apresentação da proposta nenhuma outra será recebida.

A relação custo-benefício é muito importante para a Plan International, pois cada real adicional economizado é dinheiro que podemos usar em nosso trabalho humanitário e de desenvolvimento em todo o mundo.

Somente será selecionada empresa regularizada no Banco de Fornecedores da Plan International Brasil. Caso a empresa interessada ainda não esteja regularizada, a equipe responsável da Plan enviará a esta ficha cadastral para preenchimento e assinatura, a ser devolvida no prazo de 24 horas com envio da documentação indicada na ficha, e posterior cadastro no Banco de Fornecedores.

O fornecedor selecionado terá o prazo de 24h, contado a partir da notificação de sua convocação, para assinar o contrato. A convocação para a assinatura do contrato eletrônico será via plataforma on-line. O setor administrativo encaminhará para assinatura, mediante e-mail informado do responsável pela assinatura do contrato e mais uma testemunha a sua escolha.

A contratação em questão, a priori, seguirá o cronograma disposto abaixo, sendo certo as datas poderão sofrer alterações.

Atividade	Prazo
Previsão de assinatura do Contrato	20/03/2026
Previsão de Início do serviço	25/03/2026
Finalização do serviço para Avaliação de Linha de Base	15/04/2026

Termos de pagamento

Todos os pagamentos serão realizados mediante recebimento e aprovação dos materiais/serviços em conformidade com a especificações contratadas.

O pagamento será realizado mediante o cumprimento das atividades estabelecidas no contrato e em acordo com os trâmites formais da organização. Os pagamentos serão condicionados à aprovação dos pelo corpo técnico da Plan Brasil, como mencionado anteriormente.

Princípios da Plan International

O fornecedor deve garantir a conformidade com o Código de Conduta Não Funcionário da Plan International Brasil e com a Política Global de Salvaguarda da Plan International Brasil.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>



Obrigado por sua cotação.

Nós enfrentamos e não toleramos, qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou exclusão de pessoas relacionados ao seu gênero, raça e outras identidades. Desafiamos estereótipos e relações desiguais de poder de forma a contribuir com a promoção do direito das meninas, igualdade e cultura inclusiva! Conheça mais sobre essas e outras diretrizes no nosso Código de Conduta, hospedado em nosso site, acesse aqui: <https://plan.org.br/politicas/>